

## **“Chico faz 80”: A música e as imagens com o uso da tecnologia na educação**

No ano em que Francisco Buarque de Hollanda comemora seus 80 anos de idade, nós mostramos o vivido pelos discentes do 3º ano do ensino médio durante os processos curriculares desenvolvidos no sarau literário “Chico faz 80”, utilizando imagens e sons a partir do uso da tecnologia como recurso pedagógico. O projeto teve como proposta conhecer e refletir sobre a vida e as obras de um dos maiores nomes da música popular brasileira.

Ensino médio e a obra de Chico Buarque são dois elementos aparentemente distantes cronologicamente, contudo, quais articulações são possíveis entre a temática das músicas do artista e os discentes? Que redes de *‘conhecimentossignificações’* podem ser construídas nessas articulações? Quais *aprendizagens* são possíveis? Como os *praticantes pensantes* envolvem o uso da tecnologia nesses *‘espaçostempos’*.

Tentaremos responder a essas perguntas em quatro eixos: Sarau literário “Chico faz 80”, O celular em “Chico Buarque faz 80”, Celular para ouvir “Construção”, Celular para ver “Construção”.



Figura 1 – Sarau literário “Chico faz 80”

Fonte: Acervo pessoal da autoras

A importância da obra de Chico Buarque como propulsor da identidade brasileira vem ao encontro do ano de comemoração do octogésimo aniversário do artista e justifica a temática escolhida para o sarau literário.

Chico tornou-se um crítico à repressão durante o regime militar no Brasil e foi atuante na luta pela democratização do seu país. As questões políticas e sociais, escritas em suas letras, estão presentes em suas composições e foram utilizadas como instrumento de exposição e denúncia na sua época.

Os temas cantados pelo artista ainda são vividos na atualidade, pois falam da violência, da desigualdade, da criminalização. Chico Buarque canta as letras de suas composições e a sua voz serve de recurso no processo de aprendizagem no sarau literário. Ela desperta nos alunos as suas percepções sobre a sociedade do passado e do presente, contribuindo para que eles percebam o mundo que os cerca. Portanto, usamos a música como instrumento pedagógico que favorece a memorização, contribui com o desenvolvimento de habilidades cognitiva e linguística, desperta a criatividade, estimula a concentração e incentiva a socialização.



Figura 2 – Celular em “Chico faz 80”

Fonte: Acervo pessoal das autoras

Os dispositivos móveis facilitam o desempenho de metodologias ativas na escola. O uso do celular em “Chico Buarque faz 80” permitiu que os discentes deixassem de ser meros sujeitos receptores de informações e participassem de forma ativa do processo de aprendizagem.

Nessas articulações, constroem-se redes de aprendizagens que possibilitam relacionar os conhecimentos tecnológicos dos discentes com a temática do sarau literário de forma eficiente e útil. A partir do uso do celular é inserida mais uma experiência que favorece o interesse e o crescimento do aprendiz.

Na Figura 2, a imagem da nota musical acompanha um trecho da música de Chico e um QR Code que podia ser lido pelo celular para que o público tivesse acesso às obras do artista pela plataforma Spotify: <https://open.spotify.com/intl-pt/artist/6tOsSffQQIXmK8TqsDck8t>.



Figura 3 – Celular para ouvir “Construção”

Fonte: Acervo pessoal das autoras

Os discentes escolheram a canção “Construção” de Chico Buarque para apresentação no sarau literário. Essa dinâmica da turma foi enriquecedora, pois os estudantes estavam envolvidos na criação do QR Code para o acesso à audição da música. Alguns já sabiam criá-lo e orientavam os demais. Ao fim, todos os discentes estavam capacitados a ensinar os estudantes dos outros anos com a leitura do QR Code disponível.

Na Figura 3, a caricatura de Chico Buarque, feita por um dos discentes, acompanha a letra da música de “Construção” e um QR Code que pode ser lido pelo celular para que o público tivesse acesso ao vídeo oficial da música pela plataforma YouTube: <https://open.spotify.com/intl-pt/artist/6tOsSffQQIXmK8TqsDck8t>.



Figura 4 – Celular para ver “Construção”

Fonte: Acervo pessoal das autoras

O fato dos discentes terem utilizado o celular como ferramenta de pesquisa os proporcionou uma vasta bibliografia. Nesse caminho, os estudantes conheceram o blog da Ana Clara que lançou sua primeira *zine* intitulada “Construção de Chico Buarque por Ana Clara”, em 2015. O trabalho serviu de inspiração para uma releitura colorida das imagens feitas pela artista.

Na Figura 4, a imagem da capa do trabalho da Ana Clara acompanha um QR Code que podia ser lido pelo celular para que o público tivesse acesso ao blog da artista, disponível: <https://cargocollective.com/Ana-Clara/filter/Chico-Buarque/Construcao-de-Chico-Buarque-por-Ana-Clara>.

Em outro momento, a sugestão dos discentes foi que o público ouvisse “Construção” e acompanhasse a música com as imagens da releitura feitas por eles a partir da obra de Ana Clara. A experiência pode ser vista pelo leitor clicando no link disponível: [https://drive.google.com/file/d/1TyHpUONTrF55BPHJ0sVWqHo3Ly2L0a\\_T/view?usp=drivesdk](https://drive.google.com/file/d/1TyHpUONTrF55BPHJ0sVWqHo3Ly2L0a_T/view?usp=drivesdk)

## **Conclusão**

Em síntese, o projeto "Chico faz 80" ressalta a importância das obras culturais no processo de aprendizagem. Esse experimento demonstrou como a música, a imagem e a tecnologia podem atuar como ferramentas valiosas para o desenvolvimento pedagógico dos alunos. A tecnologia não apenas resgata sua relevância cultural, mas também promove um aprendizado envolvente. A utilização do celular como recurso pedagógico transforma os estudantes em protagonistas de sua própria formação, permitindo o desenvolvimento de habilidades críticas e autênticas.

Assim, a conexão entre passado e presente se torna um estímulo para a reflexão sobre questões sociais e políticas, mostrando que os temas abordados nas canções de Chico Buarque, apesar do tempo, permanecem atuais e relevantes na formação de cidadãos conscientes. Portanto, o conjunto desses elementos não é apenas uma inovação, mas sim uma técnica eficaz para construção de um espaço educativo ativo e significativo, que une passado e presente na construção de conhecimento e cidadania.

## **Referências:**

ALVES, Nilda. Sobre as redes educativas que formamos e que nos formam. In Alves, Nilda. **Práticas pedagógicas em imagens e narrativas – memórias de processos didáticos e curriculares para pensar as escolas hoje**. S. Paulo: Cortez, 2019.

ANA CLARA. Blog. 2015. Disponível em:

<https://cargocollective.com/Ana-Clara/filter/Chico-Buarque/Construcao-de-Chico-Buarque-por-Ana-Clara>. Acesso em 06 out 2024.

## **Sobre as autoras:**

**Bianca Gomes Borges Macedo** é doutoranda em Letras (Literatura Portuguesa), pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e bolsista com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil - Capes. Mestre em Letras (Literatura Portuguesa) também pela UERJ, seus estudos se debruçam sobre as

representações das personagens femininas e a autonomia das mulheres nas narrativas de autoria feminina. É professora do ensino básico.

**Gabriella Faria da Hora** é estudante do quinto período de Licenciatura em Pedagogia. Atualmente, trabalha com educação ambiental no Aquário do Rio, onde recebe diariamente grupos escolares de diferentes segmentos. Durante as visitas, realiza mediações focadas no impacto da sociedade sobre a natureza, especialmente no ambiente marinho, enfatizando a importância da conscientização para a vida humana. Gabriella tem como objetivo se especializar e continuar atuando na área da educação ambiental com foco na educação infantil.